

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: APONTAMENTOS RECENTES ACERCA DA EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW: RECENT NOTES ON EDUCATION FOR SUSTAINABLE ENTREPRENEURSHIP

Bárbara Barros Paulino*
Ricardo Dantas Silva**
Arnaldo Poggi Lins Segundo***

RESUMO

Mediante a crescente relevância prática e conseqüente abordagem do empreendedorismo sustentável no âmbito acadêmico, objetivou-se com presente artigo compreender em que estado encontram-se as produções científicas acerca da concepção do empreendedorismo sustentável no contexto educacional em termos de como o pensamento empreendedor voltado para a sustentabilidade tem sido suscitado nas instituições de ensino superior nos últimos anos. Para isso realizou-se uma revisão sistemática de literatura visando entender sobre quais perspectivas as pesquisas tratavam.

Palavras-chave: Empreendedorismo Sustentável. Educação. Educação para o Empreendedorismo. Desenvolvimento Sustentável. RSL.

ABSTRACT

Due to the growing practical relevance and consequent approach to sustainable entrepreneurship in the academic field, the aim of this article is to understand the status of scientific productions on the concept of sustainable entrepreneurship in the educational context in terms of how entrepreneurial thinking focused on Sustainability has been raised in higher education institutions in recent years. For this, a systematic literature review was carried out in order to understand which perspectives the research dealt with.

Keywords: Sustainable Entrepreneurship. Education. Education for Entrepreneurship. Sustainable development. SRL.

Introdução

O Empreendedorismo Sustentável, de acordo com Halberstadt *et al.* (2019) tem se tornado substancial alvo de pesquisas nos últimos anos, com uma multiplicidade de

* Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade Federal da Paraíba – e-mail: barbarapbarros11@gmail.com

** Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade Federal da Paraíba – e-mail: rico.dsilva@gmail.com

*** Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade Federal da Paraíba – e-mail: arnaldo@arnaldopoggi.com

abordagens conceituais existentes sobre o tema. Ademais, o empreendedorismo sustentável está relacionado a qualquer atividade empreendedora que contribui para gerar impacto social ou resolver os problemas da sociedade, o que abrange uma variedade de atividades e abordagens (Halberstadt *et al.* 2019, p. 21). Assim, o empreendedorismo sustentável se mostra como uma prática de integração de atividades que geram resultados econômicos e que, ao mesmo tempo, promovem a preservação ambiental e o bem-estar social.

Somado a estes aspectos, Yan *et al.* (2018) apontam para a relevância que o empreendedorismo tem ganhado atualmente no âmbito da sociedade econômica por se apresentar como uma alternativa ao desemprego, com o empreendedorismo sustentável representando nesse contexto não somente uma forma de oportunidade de emprego, mas também uma maneira solucionar os problemas ambientais ocasionados pelo rápido desenvolvimento econômico.

Diante disso, Huang *et al.* (2020) Butkouskaya (2020) e Halberstadt *et al.* (2019) chamam atenção para o importante papel que a educação para o empreendedorismo desempenha para o desenvolvimento sustentável, de modo em que às instituições de ensino têm sido dada a missão de promover o pensamento empreendedor orientado para a sustentabilidade, apoiando os estudantes na criação dos seus próprios negócios e auxiliando-os, inclusive, na conscientização de que o caminho empreendedor pode ser uma alternativa de carreira viável.

Assim, corroborando com Halberstadt *et al.* (2019) que recorda o papel crucial que os empreendedores sustentáveis desempenham em nossa sociedade, o presente estudo busca contribuir com as pesquisas futuras fornecendo um documento que poderá servir de base para as mesmas através da compilação de informações sobre o tema investigado, apresentando-se como um esforço preliminar de delinear o campo de estudo atual a respeito da abordagem do empreendedorismo no contexto educacional considerando que a promoção do pensamento empreendedor voltado para a sustentabilidade é também uma tarefa das instituições de ensino superior.

Diante disso, a presente revisão sistemática da literatura emergiu com ênfase em considerações de pesquisas atuais acerca da temática apresentada suscitando a seguinte questão: “Em que estado encontram-se as produções científicas acerca da educação para o empreendedorismo com foco na sustentabilidade nos últimos anos (2015-2020)?”

1 Procedimentos Metodológicos

De acordo com Kitchenham (2004) uma revisão sistemática é um meio de avaliar e interpretar toda a pesquisa disponível relevante para uma pergunta específica de pesquisa. Nesse contexto, Donato e Donato (2019) sinalizam para o aumento significativo do seu uso e importância atualmente como uma evidência de alta qualidade. Sendo assim, o protocolo a ser seguido na presente revisão sistemática será o de Donato e Donato (2019) que integra as seguintes etapas: formulação da questão; criação do protocolo; determinação dos critérios de inclusão e exclusão; desenvolvimento da estratégia de pesquisa; seleção, avaliação e extração dos dados das pesquisas; sintetização e avaliação dos dados e, por último, disseminação dos resultados. As referidas etapas deverão ser realizadas conforme demonstrado no esquema abaixo adaptado de Donato e Donato (2019):

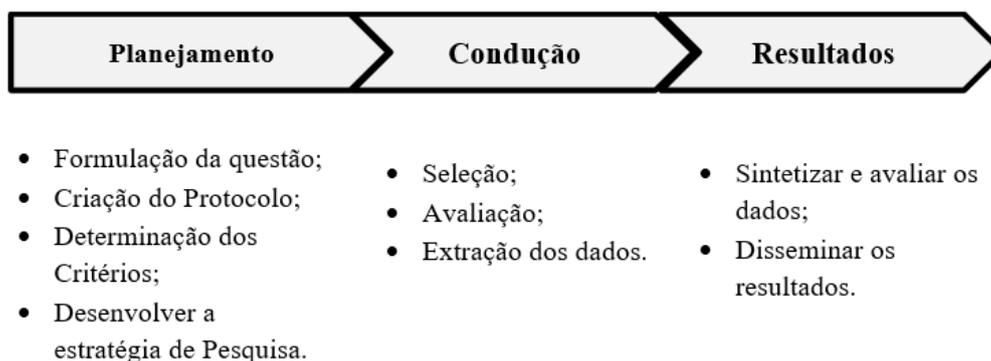


Figura 1 - Roteiro da RSL

Fonte: adaptado de Donato e Donato (2019)

1.1 Planejamento da revisão

Inicialmente realizou-se um levantamento acerca da literatura a respeito do tema empreendedorismo social e sustentável. Conforme Adams *et al.* (2017) há pesquisas em que pode ser apropriado ampliar a busca de evidências além dos limites dos periódicos acadêmicos para incorporar a designada “literatura cinza”, de modo em que ao contrário da literatura branca que se configura como sendo um corpo coerente de artigos revisados por pares, a literatura cinza é aquela que não está sujeita a revisão por pares incluindo documentos produzidos por organizações governamentais, teses, dissertações acadêmicas, entre outros exemplos. Todavia, mediante perspectiva de fazer um

levantamento bibliográfico apenas de artigos acadêmicos, ainda que Adams *et al.* (2017) sinalize para a variedade de contribuições positivas que o material cinza pode fornecer, optou-se por não o integrar na presente RSL.

Realizado o levantamento, foi traçada a questão de pesquisa e, conseqüentemente, o protocolo de pesquisa, o qual de acordo com Donato e Donato (2019) aumenta a transparência da revisão, tornando-a mais cientificamente sólida. Conforme já mencionado, o protocolo desenvolvido baseou-se em Donato e Donato (2019) e foi articulado com base na questão de pesquisa, determinando, portanto, os métodos a serem utilizados para realizar a revisão, a saber: os termos de pesquisa, as bases de dados, os critérios de inclusão e exclusão e a estratégia de pesquisa.

Nesse sentido, mediante as concepções de sensibilidade, precisão e especificidade que são necessárias no processo de estruturação da estratégia de pesquisa, utilizou-se como base de dados a Principal Coleção da *Web of Science* considerando que a mesma fornece acesso baseado em assinatura a múltiplos bancos de dados agregando indexadores relevantes de revistas científicas tanto nacionais quanto internacionais.

Buscando melhor apresentar o protocolo de estudo da RSL em curso, segue o Quadro 1 que explicita as strings de busca utilizadas:

Quadro 1 - Levantamento na base de dados

Base de dados	Busca 1	Busca 2	Strings de busca
<i>Web of Science (Principal Coleção)</i>	Título	Tópico	“Sustainable Entrepreneurship”
	Título	Tópico	“Sustainable Entrepreneurship” AND “Education”
	Título	Tópico	“Entrepreneurship” AND “Sustainable” AND “Education”

Fonte: Organizado pelos autores, 2022.

1.2 Critérios de inclusão e exclusão

Em síntese, os critérios de Inclusão e Exclusão utilizados na RSL em curso podem ser melhor descritos da seguinte maneira: quanto a seleção de periódicos, no sentido de responder à pergunta dessa revisão sistemática de literatura, conforme já mencionado, não deverão ser considerados arquivos de literatura cinza (Adams *et al.*, 2017; Donato; Donato, 2019); portanto, optou-se por utilizar somente artigos revisados

por pares. Ademais, os termos de busca deveriam constar no tópico dos artigos (título e/ou resumo). Quanto à disponibilidade dos estudos, deveriam ser aproveitados somente àqueles que tivessem disponíveis na íntegra para download na base de dados predefinida, e por acesso via VPN da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; além disso, pretendeu-se conceber apenas artigos de periódicos com fator de impacto maior do que um, em 2019. Em se tratando do tempo retrocedido para realizar a revisão (Donato; Donato, 2019), como a perspectiva foi identificar e analisar apontamentos recentes sobre a abordagem do Empreendedorismo Sustentável no campo da Educação delimitou-se fazer um levantamento de publicações que remontassem apenas ao período de cinco anos (2015-2020). Pretendeu-se realizar um levantamento bibliográfico de estudos tanto internacional como nacional, portanto, não houve restrições quanto ao idioma. Por fim, como gestor de referências foi utilizado o Microsoft Excel®.

2 Seleção dos Estudos

No sentido de selecionar os estudos pertinentes para análise, foram inseridas as mencionadas strings de busca na base de dados predefinida, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão delimitados no protocolo. Foram lidos os títulos, palavras-chave e resumos a fim de balizar somente os estudos que fossem pertinentes/alinhados a temática e a questão de pesquisa. Destaca-se que os estudos que não estavam disponíveis na íntegra para download foram descartados. Além disso, ao inserir as palavras de busca em português não foram alcançados resultados; assim, foram identificados apenas estudos na língua inglesa. O Quadro 02 torna possível uma melhor compreensão de como se desenvolveu o protocolo de pesquisa.

Base de dados	Busca	Estudos Identificados	Removidos após critérios I/E, e leitura de Título, Resumo e Palavras-Chave	Alinhados com a questão de pesquisa e tema
<i>Web of Science (Principal coleção)</i>	Título e Tópico	804	798	6

Fonte: Organizado pelos autores, 2022

Portanto, conforme definido no protocolo, para a realização da busca utilizou-se os termos entre aspas, pois deveria aparecer o termo inteiro. Os termos buscados constaram no tópico dos artigos, ou seja, título e/ou resumo. Foram considerados os anos de 2018 a 2020, bem como todos os idiomas. Ademais, consideraram-se apenas artigos científicos, o que levou a exclusão de livros e outros tipos de trabalhos científicos. Assim, conforme demonstrado no Quadro 02, após a inserção dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 6 (seis) estudos que estavam alinhados com a temática e a questão de pesquisa, os quais se encontram dispostos no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 - Estudos selecionados

Nº	TÍTULO	FATOR DE IMPACTO (2019)	AUTOR	ANO
1	Promoting Employability in Higher Education: A Case Study on Boosting Entrepreneurship Skills	2.576	Garcia, C.P.; Barac, M.	2020
2	Obstacles to Sustainable Entrepreneurship amongst Tourism Students: A Gender Comparison	2.576	Butkouskaya, V.; Romagosa, F.; Noguera, M.	2020
3	Learning Sustainability Entrepreneurship by Doing: Providing a Lecturer-Oriented Service Learning Framework	2.576	Halberstadt, J.; Schank, C.; Euler, M.; Harms, R.	2019
4	Fostering Sustainable Entrepreneurs: Evidence from China College Students' "Internet Plus" Innovation and Entrepreneurship Competition (CSIPC)	2.576	Yan, X.; Gu, D.; Liang, C.; Zhao, S.; Lu, W.	2018
6	Are the Teachers and Students Satisfied: Sustainable Development Mode of Entrepreneurship Education in Chinese Universities?	2.067	Huang, Y.; Lanying, L.; An, Lanyijie	2020
7	Service-Learning for Sustainability Entrepreneurship in Rural Areas: What Is Its Global Impact on Business University Students?	2.576	Campillo, A. M.; Fernández, M. P. S, del.; Santos, Y. F.	2019

Fonte: Organizado pelos autores, 2022

Selecionados os estudos, realizou-se a extração dos dados, conforme será demonstrado adiante. Na extração dos dados foram considerados inicialmente: título, autores, ano de publicação da pesquisa, país de origem e objetivo; e, continuamente, a natureza da metodologia utilizada. As análises serão realizadas em termos contextuais e dos principais resultados obtidos pelos autores.

2.1 Extração dos dados

Na concepção de Donato e Donato (2019) para a extração dos dados recomenda-se que seja utilizado um formulário eletrônico, onde a seleção dos dados a serem extraídos deve estar em acordo com a pergunta da revisão. Nesse sentido, a fim de extrair os dados fora utilizado o MS Excel e os dados extraídos foram: título, autores, ano de publicação pesquisa, país de origem, objetivo, e a natureza da metodologia utilizada, conforme mencionado anteriormente.

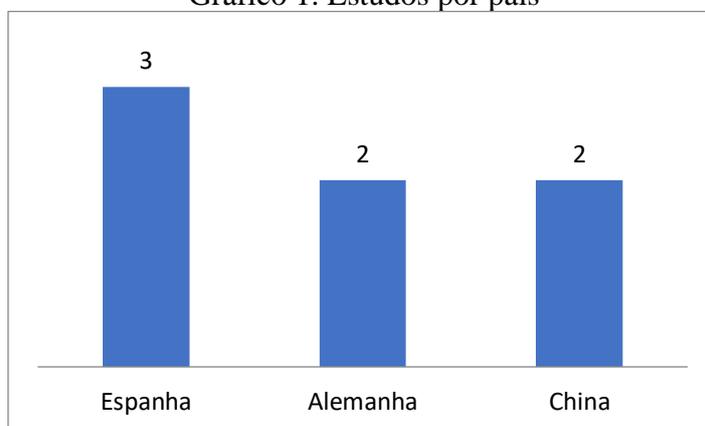
Quadro 04 - Estudos selecionados na primeira etapa

TÍTULO	AUTOR	ANO	PAIS DE ORIGEM	OBJETIVO DA PESQUISA
Promoting Employability in Higher Education: A Case Study on Boosting Entrepreneurship Skills	Garcia, C.P.; Barac, M.	2020	Espanha	Promover a participação do corpo docente e estimular a criatividade dos alunos e aprimorar suas habilidades de empregabilidade.
Obstacles to Sustainable Entrepreneurship amongst Tourism Students: A Gender Comparison	Butkouskaya, V.; Romagosa, F.; Noguera, M.	2020	Espanha	Revisar, comparar e priorizar a gama de obstáculos para o empreendedorismo sustentável entre estudantes universitários de turismo a partir de uma perspectiva de gênero.
Learning Sustainability Entrepreneurship by Doing: Providing a Lecturer-Oriented Service Learning Framework	Halberstadt, J.; Schank, C.; Euler, M.; Harms, R.	2019	Alemanha	Identificar os fatores institucionais e pessoais cruciais para uma implementação bem-sucedida da aprendizagem de serviço para a educação para o empreendedorismo sustentável.
Fostering Sustainable Entrepreneurs: Evidence from China College Students' "Internet Plus" Innovation and Entrepreneurship Competition (CSIPC)	Yan, X.; Gu, D.; Liang, C.; Zhao, S.; Lu, W.	2018	China	Investigar os caminhos específicos da influência dos traços de personalidade na intenção empreendedora sustentável de estudantes universitários com alerta empreendedor e reconhecimento de oportunidade como variáveis mediadoras.
Are the Teachers and Students Satisfied: Sustainable Development Mode of Entrepreneurship Education in Chinese Universities?	Huang, Y.; Lanying, L.; An, Lanyijie	2020	China	Compreender melhor o modelo de desenvolvimento sustentável da educação para o empreendedorismo nas principais universidades chinesas por meio da melhoria da satisfação da educação para o empreendedorismo.
Service-Learning for Sustainability Entrepreneurship in Rural Areas: What Is Its Global Impact on Business University Students?	Campillo, A. M.; Fernández, M. P. S., del.; Santos, Y. F.	2019	Espanha	Avaliar o impacto global de um projeto de Service Learning (SL) para o Empreendedorismo Sustentável destinado a promover o empreendedorismo sustentável em localidades rurais.

Fonte: Organizado pelos autores, 2022

No Gráfico 1 a seguir encontram-se dispostos os países nos quais o tema fora estudado. É importante salientar que embora tenha sido pretendido identificar estudos nacionais e internacionais, e não se tenha considerado como critério de exclusão o idioma, não fora identificado nenhum estudo brasileiro que abordasse a temática em questão.

Gráfico 1. Estudos por país



Fonte: Organizado pelos autores, 2022

No que concerne à metodologia das pesquisas identificou-se uma variação em termos metodológicos. Assim, foram identificados estudos de natureza qualitativa (3), quantitativa (2) e quanti-qualitativa (1). Para tanto, em termos das técnicas de coleta de dados utilizados destaca-se que os estudos qualitativos foram baseados em técnicas diversas (questionário, estudo de caso e entrevista); ademais, também foram observados estudos de natureza quantitativa utilizando questionário. Apenas um estudo fez uso de métodos múltiplos.

Quadro 5. Metodologia dos estudos

Estudos	Metodologia	Técnica
Promoting Employability in Higher Education: A Case Study on Boosting Entrepreneurship Skills	Qualitativa	Estudo de caso
Obstacles to Sustainable Entrepreneurship amongst Tourism Students: A Gender Comparison	Qualitativa	Questionário
Learning Sustainability Entrepreneurship by Doing: Providing a Lecturer-Oriented Service-Learning Framework	Qualitativa	Entrevista
Fostering Sustainable Entrepreneurs: Evidence from China College Students' "Internet Plus" Innovation and Entrepreneurship Competition (CSIPC)	Quantitativa	Questionário
Are the Teachers and Students Satisfied: Sustainable Development Mode of Entrepreneurship Education in Chinese Universities?	Quantitativa	Questionário
Service-Learning for Sustainability Entrepreneurship in Rural Areas: What Is Its Global Impact on Business University Students?	Quanti- Qualitativa	Métodos múltiplos

Fonte: Organizado pelos autores, 2022

2.2 Síntese dos dados e avaliação

Finalmente realizar-se-á a síntese e avaliação dos dados. Conforme já mencionado, será realizada uma abordagem narrativa como forma de retirar conclusões lógicas a respeito dos estudos identificados. Como recomendado, serão consideradas as consistências entre os estudos e possíveis razões para inconsistências (Donato; Donato, 2019). Para tanto, os seis artigos selecionados foram lidos na íntegra tendo como objetivo identificar as perspectivas sob as quais a educação para o empreendedorismo com foco

na sustentabilidade tem sido tratada nos últimos anos. Em certa medida o propósito foi compreender o estado da arte nessas produções.

Nesse sentido, o primeiro artigo trata a respeito de como o ensino superior pode auxiliar na empregabilidade dos jovens estudantes universitários. Ao considerar a maior probabilidade de desemprego entre os jovens, e a educação como uma importante ferramenta para o enfrentamento desse problema, o estudo se baseou na compreensão de como as universidades podem promover o desenvolvimento das competências de empregabilidade dos alunos do ensino superior.

Para isso, a pesquisa apresenta o concurso “MOTIVEM”; um concurso no qual era dada oportunidade aos alunos de apresentar suas ideias inovadoras para o empreendedorismo e trabalho autônomo, através de um projeto prático que viria a ser importante para que desenvolvessem habilidades e competências empreendedoras como criatividade, inovação, resolução de problemas e trabalho em equipe. Além disso, as ideias propostas deveriam atender a uma necessidade detectada no meio social e solucionada através de inovações relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, o estudo alude à relevância da aprendizagem experiencial, ou da experiência de aprendizagem na prática, que além de contribuir para que o aluno se torne empresário, também pode auxiliá-lo no seu desenvolvimento pessoal implicando em melhorias em todas as suas perspectivas de empregabilidade. Assim, mediante a proposta de experiência prática do estudo, percebe-se que esta se apresenta como forte aliada para o aluno em termos de oportunidades para o aprimoramento de habilidades que são requeridas e valorizadas pelos empregadores na realidade concreta; e, ao adotar critérios de avaliação das ideias propostas com base em exigências reais (como sustentabilidade, softskills e empregabilidade), permite uma experiência aproximada da realidade do empreendedorismo.

Portanto, percebe-se que a aprendizagem prática como a oportunizada pelo concurso MOTIVEM apresentado no estudo, pode fornecer múltiplas vantagens ao aluno: treinar suas habilidades empreendedoras, o que pode contribuir para “despertar” no aluno o desejo de estabelecer sua própria empresa e sua empregabilidade; pode ser uma oportunidade para o estudante universitário enriquecer o seu currículo, ultrapassando para tanto os limites da aprendizagem formal e preparando-o assim para o mercado de trabalho; e, por último, a participação em projetos como este podem ser um diferencial em termos curriculares e de experiências na vida do aluno tornando-o “diferente” aos olhos dos empregadores que requerem não somente especialistas em suas áreas e

conhecedores da “teoria”, mas também “colaboradores flexíveis e criativos, perfeitamente capazes de trabalhar em equipes multidisciplinares”.

Sequencialmente, o estudo dois remete ao exame dos obstáculos que podem vir a ser enfrentados para o empreendedorismo sustentável pelos estudantes de turismo, com base em uma perspectiva de gênero. Assim como o estudo anterior, faz alusão à tendência que existe a um maior desemprego juvenil, sinalizando para o empreendedorismo jovem como uma solução para este problema. Ademais, enfocando nos estorvos que podem vir a inibir o aluno de abrir empresas, pontuam-se questões relacionadas: ao ambiente exógeno (fatores ambientais, financeiros e não financeiros como educacional, jurídico, cultura social, tecnológico, político e apoio feminino); a fatores formais e informais relacionados à universidade (métodos de aprendizagem e programas de incentivo ao empreendedorismo e estímulo a intenção empreendedora mediante colaboração com o mundo dos negócios; motivação e autoestima); e a barreiras endógenas que se desdobram em perspectivas formais (relacionadas a educação e experiência percebidas pelo aluno) e informais (relacionadas as motivações internas e interesse do aluno).

Com isso, em face destes obstáculos, foram levantadas hipóteses que observaram se: as atitudes dos alunos em relação aos obstáculos (exógenos, universitários e endógenos) que os impedem de criar novas empresas variam em intensidade, bem como se fatores formais/informais e financeiros/não financeiros têm impactos na proatividade empreendedora dos alunos; se alguns fatores (exógenos, universitários e endógenos) tem impacto maior na proatividade empreendedora dos alunos do que outros; e, por último, sob o pano de fundo de que a intenção empreendedora masculina parece ser mais elevada do que a feminina, provavelmente em razão de uma maior aversão ao risco desta última em relação aos efeitos de fatores exógenos imprevisíveis, se as estudantes do sexo feminino consideram os obstáculos à abertura de uma nova empresa (externa, universitária e pessoal) mais prejudiciais à sua atividade empresarial do que os estudantes do sexo masculino; e se existem diferenças significativas nas atitudes dos alunos do sexo masculino e feminino em relação aos obstáculos para iniciar uma nova empresa (externa, universitária, pessoal, formal/informal e financeira/não financeira).

Diante disso, em termos das conclusões do estudo identificadas, percebe-se a significância dos fatores exógenos, universitários e endógenos, com os fatores financeiros sendo, no entanto, sinalizados como potenciais obstáculos à criação de novos negócios. Para tanto, destaca-se a relevância dada pelos estudantes de turismo à motivação informal não financeira. Em termos dos fatores relacionados à universidade, fatores informais são

reconhecidos pelos alunos como significantes, com a ausência dos mesmos podendo ocasionar impactos negativos no seu desempenho empresarial. Em consonância, o estudo reforça ainda a substancial significância dada pelos alunos aos motivadores financeiros em detrimento dos programas de educação. No que tange às barreiras endógenas, os alunos consideram os fatores informais mais determinantes do que os formais. Por último, na perspectiva de gênero, as mulheres, em detrimento dos homens, tendem a ter uma postura mais crítica ante a criação de novos negócios. Assim, confirma-se a existência de diferenças expressivas nas atitudes dos alunos do sexo masculino e feminino em relação aos obstáculos para iniciar uma nova empresa. Os fatores endógenos são mais valorizados pelas mulheres jovens empresárias do que programas de apoio feminino. Em termos de implicações práticas, o estudo emerge a reflexão acerca da imperatividade do apoio econômico tanto no nível de governo, quanto nas universidades para que novas empresas possam ser abertas, muito embora o apoio não financeiro seja também salientado como potencialmente relevante.

Portanto, considerados estes aspectos, ressalta-se: a necessidade de incentivar o reconhecimento do valor dos programas universitários (da educação empreendedora) entre os alunos, a fim de fomentar percepção da viabilidade da criação de novos negócios; considerando a extensa valorização dos alunos aos fatores informais, às universidades cabe criar oportunidades em termos de redes colaborativas e informacionais com atores externos (profissionais reais) e de espaços físicos que permitam aos alunos desenvolver trabalhos colaborativos, desenvolver áreas criativas e criar novas ideias que poderão assim auxiliá-los no empreendedorismo sustentável; que fatores endógenos, entendidos como o reconhecimento do aluno da sua educação/conhecimento e motivação, são os mais importantes para a ação empreendedora, cabendo à universidade não somente desenvolver as intenções empreendedoras dos alunos, mas atuar no incentivo a uma atitude positiva na criação dos seus próprios negócios, na criação de oportunidades de aprendizagem experiencial como uma forma de resolver o problema do desemprego juvenil, elevando, do mesmo modo, a autoconfiança dos alunos; e, por fim, a prioridade dada por parte dos governos à atividade empresarial feminina, ao passo em que reconhece a sub-representação de gênero feminino na criação de novos negócios.

Portanto, reconhece-se a partir do estudo, que as alunas de turismo anseiam por maiores apoios (financeiros ou não) por parte do governo, e que em comparação com os homens, as mesmas detêm um maior nível de autoconfiança em termos educacionais;

portanto, ressalta-se a necessidade de um maior direcionamento dos cursos de empreendedorismo a este gênero.

O estudo três, numa perspectiva consonante com primeiro estudo identificado, trata sobre a abordagem didática “Aprendizagem de Serviço”, indagando, no entanto, sobre a sua eficácia para educar empreendedores sustentáveis. Nessa perspectiva, remete ao papel das instituições de ensino superior na promoção do pensamento empreendedor orientado para a sustentabilidade, focalizando na aprendizagem de serviço como uma possível promessa para a educação para o empreendedorismo sustentável mediante a amplitude de didáticas nela inclusas (aprendizagem experiencial, incluindo projetos de serviço comunitário e voluntário, estudos de campo e programas de estágio).

Com isso, a pesquisa capta perspectivas diretas acerca do apoio de professores ao aprendizado de serviço para o empreendedorismo sustentável, sinalizando para a percepção de um posicionamento positivo acerca da eficácia dessa abordagem que pode aprimorar as competências necessárias ao empreendedor sustentável, quais sejam: competências relacionadas à gestão estratégica e competência de ação, competência para abraçar a diversidade e a interdisciplinaridade, pensamento sistêmico e competência normativa, competência de pensamento previdente e competência interpessoal. Entretanto, à implementação bem-sucedida de formatos de aprendizagem de serviço para a educação para o empreendedorismo sustentável, destaca-se a imperatividade de fatores institucionais e pessoais. Assim, se fazem necessários: ambientes de aprendizagem com ações de ensino úteis, ou seja, uma estrutura de apoio (financeiro, formação, coaching e intercâmbio de docentes, etc.) por parte da universidade; capacitação e motivação dos palestrantes para oferecer abordagens eficazes de aprendizado de serviço; e qualidade do formato de aprendizagem utilizado pelo palestrante no sentido de contribuir para o desenvolvimento de competências empresariais de sustentabilidade.

No estudo cinco, o empreendedorismo sustentável é apresentado como uma alternativa ao problema do desemprego jovem, destacando o papel da universidade como incentivadora do espírito empreendedor dos estudantes e estimuladora na criação dos seus próprios negócios, e, portanto, enfocando na investigação e explicação da influência dos traços de personalidade na intenção empreendedora sustentável, e dos efeitos específicos dos traços de personalidade na intenção empreendedora sustentável de estudantes participantes da Competição de Inovação e Empreendedorismo “Internet Plus” da China College Students (CSIPC) uma competição que tem como propósito treinar estudantes

universitários para “se tornarem a força líder no negócio”, estimulando a sua criatividade e atividades empreendedoras.

Diante disso, investigou-se: três dimensões dos traços de personalidade (extroversão, amabilidade e neuroticismo, respectivamente) e seus possíveis efeitos na intenção empreendedora sustentável, no alerta empreendedor (relacionado à capacidade acentuada de percepção de oportunidades ainda não reconhecidas por outros, e de fazer pressuposições futuras e ousadas) e no reconhecimento de oportunidades; mediante noções anteriores do alerta empreendedor como potencial preditor da intenção empreendedora e do reconhecimento de oportunidade empreendedora como fator essencial para o início do empreendedorismo, testou-se a possível correlação entre alerta empreendedor e reconhecimento de oportunidades e intenção empreendedora, respectivamente; e finalmente, alerta empreendedor e reconhecimento de oportunidades como possíveis mediadores entre traços de personalidade e intenção empreendedora sustentável, também de forma respectiva.

Assim, considerados os sujeitos da pesquisa (estudantes com intenção empreendedora sustentável e comportamento empreendedor), percebeu-se em termos conclusivos, que os traços de personalidade como extroversão, que está relacionada à tendência do indivíduo de gostar das pessoas, de preferir pertencer a grandes grupos, de ser assertivo, ativo etc., e o neuroticismo têm relações significativas com a intenção empreendedora sustentável. Enquanto o primeiro tem um efeito positivo na intenção empreendedora sustentável, considerando que estudantes que são mais extrovertidos e agradáveis são mais abertos a informações externas e tem uma melhor compreensão do contexto do empreendedorismo, o que leva a implicações positivas na criação de ideias sobre empreendedorismo; o segundo pode impactar negativamente na intenção empreendedora sustentável, ao passo em que pode intervir na capacidade dos estudantes de processar informações. Para tanto, considerados os aspectos investigados e anteriormente pontuados, confirma-se que os traços de personalidade (extroversão, amabilidade e neuroticismo) afetam consideravelmente a intenção empreendedora sustentável. Além disso, reconhece-se que o alerta empreendedor e o reconhecimento de oportunidades desempenham papéis mediadores entre traços de personalidade e intenção empreendedora sustentável. Todavia, aponta-se que diferentes traços de personalidade têm efeitos diferentes no alerta empreendedor e no reconhecimento de oportunidades.

Em se tratando do estudo seis, enfoque é dado à satisfação de estudantes e professores com a educação para o empreendedorismo das melhores universidades, ou,

mais especificamente, das universidades de “dupla classe mundial”. Aponta-se que a investigação do nível de satisfação é importante, pois que permite a avaliação da qualidade da educação para o empreendedorismo, essencialmente nas instituições de ensino superior voltadas para o desenvolvimento sustentável; além disso, no contexto estudado, parte-se do pressuposto de que contribuir para elevar o nível de satisfação de professores e alunos é também um modo característico de educação para o empreendedorismo. Com isso, concebe-se no estudo, em termos de satisfação, a satisfação geral, relacionada à percepção e experiência subjetiva de professores e alunos como um todo, da qualidade da educação para o empreendedorismo; e a sub-satisfação de cada um, que, no entanto, inclui parâmetros específicos.

Diante disso, o estudo permitiu a compreensão de que os estudantes e professores das universidades de dupla classe mundial tem um nível de satisfação mais elevado, com índices de satisfação superiores a média nacional; que em comparação àqueles que fazem parte de faculdades que não se enquadram no parâmetro de classe dupla mundial, estes são mais satisfeitos; considerando a satisfação como variável dependente, em termos de gênero, os professores são mais satisfeitos que as professoras, não havendo diferença significativa em questões de idade, graus e títulos, embora tenha sido identificado que professores com mais de dez anos de carreira são mais insatisfeitos do que aqueles que estão trabalhando há menos tempo; por fim, em se tratando dos alunos, diferenças consideráveis foram percebidas na satisfação geral dos mesmos quando considerados aspectos de gênero, família, especialização e desempenho acadêmico. Em termos de avaliação da satisfação de estudantes e professores de universidades de classe dupla mundial de acordo com critérios mais satisfatórios e insatisfatórios, destaca-se que para os primeiros a política de empreendedorismo é o fator alvo de maior satisfação, enquanto que a aprendizagem de empreendedorismo é o fator de maior insatisfação; por outro lado, os professores estão mais satisfeitos com a liderança organizacional e as medida de gestão de ensino da escola em educação para o empreendedorismo, e menos satisfeitos com a falta de estratégias profissionais de gestão de recursos humanos para professores de gestão para o empreendedorismo. Por último, considera-se que certos fatores específicos podem afetar a satisfação geral tanto dos estudantes quanto dos alunos. Assim, o fator que mais influencia na satisfação geral dos alunos sobre a qualidade da educação para o empreendedorismo, é a influência do dividendo da política de empreendedorismo. Os professores, no entanto, consideram o grau de satisfação da liderança organizacional e o grau de satisfação da garantia do mecanismo da gestão do ensino.

Portanto, o estudo fornece compreensão acerca da insatisfação que existe dos estudantes - especialmente daqueles que estudam nas melhores universidades da China – com a aprendizagem para o empreendedorismo. Destaque é dado à insatisfação em termos do conteúdo ofertado nos cursos para o empreendedorismo. Ademais, o estudo corrobora a perspectiva da relevância da experiência em atividades empreendedoras em termos de impactos positivos na atitude empreendedora dos alunos.

Finalmente, no que tange ao estudo sete, consistente com as perspectivas dos estudos um e três, é tratado sobre o método de ensino Service Learning – SL (Aprendizagem de Serviço) embora num âmbito de avaliação do seu impacto sobre os estudantes universitários mediante um projeto de SL para o Empreendedorismo Sustentável no meio rural no sentido de promover desenvolvimento sustentável desse meio. No âmbito desse projeto alunos de diferentes disciplinas relacionadas à Administração de Empresas (Administração, Contabilidade, Finanças, Marketing e Gestão de Operações) eram oportunizados a colocar em prática seus conhecimentos adquiridos na sala de aula por meio do apoio e auxílio a potenciais empreendedores de municípios rurais, na tarefa de redigir um Plano de Negócios de sucesso para seus projetos de sustentabilidade local.

Portanto, considerado o propósito de avaliação do impacto da experiência da aprendizagem prática sob a ótica dos estudantes, em termos da avaliação da autopercepção dos estudantes universitários sobre as melhoras que essa experiência poderia os oferecer em termos de responsabilidade cívico-social, competências profissionais e formação curricular, destacam-se o reconhecimento de melhora de ambos, porém, com grau mais significativo em ordem respectiva. À nível cívico e social, a participação no projeto potencializou tanto o comprometimento social e sustentável dos estudantes, como contribuiu para a conscientização das necessidades alheias; à nível profissional a SL forneceu aos alunos a possibilidade de adquirir habilidades que são imperativas no âmbito atual dos negócios. Tal oportunidade fora viabilizada mediante o caráter colaborativo do projeto (interação entre alunos, professores e empresários). Por último, à nível curricular, a interface participativa do projeto permitiu com que os alunos aplicassem o conteúdo curricular das disciplinas de forma prática, aperfeiçoando, portanto, conhecimentos.

Do mesmo modo, no que tange ao impacto que a experiência no projeto SL para o Empreendedorismo Sustentável poderia vir a ocasionar no desempenho acadêmico dos alunos, mediante um desenho quase experimental em dois grupos pareados (experimental

e de controle) e, portanto, da aplicação de uma metodologia estatística dentro (análise intragrupo) e entre os dois grupos (análise intergrupo), na perspectiva intragrupo resultados positivos em termos de aumento das notas dos participantes após a participação no projeto foram identificados, porém, com baixo grau de significância estatística. Por outro lado, quanto aos alunos não participantes, entre o período de início e término do projeto constatou-se diminuição no desempenho dos mesmos. Finalmente, na perspectiva analítica comparativa intergrupo, verificou-se a efetividade da aprendizagem prática no desempenho acadêmico dos alunos participantes do projeto em comparação com os não participantes.

Assim, considerados os resultados alcançados na pesquisa, é tornado possível concluir a relevância da aprendizagem prática, e, especificamente, do envolvimento em projetos de SL em termos de contribuição para o sucesso acadêmico do aluno.

Considerações Finais

Finalmente, de acordo com Donato e Donato (2019) espera-se que nas conclusões finais de uma Revisão Sistemática de Literatura sejam apresentados de forma geral os resultados encontrados, evidências e implicações dos estudos analisados. Assim, retomando o objetivo do presente estudo, foi buscado compreender em que estado encontram-se as produções científicas acerca da concepção do empreendedorismo sustentável no contexto educacional em termos de como o pensamento empreendedor voltado para a sustentabilidade tem sido incentivado e abordado nas instituições de ensino superior nos últimos anos (2015-2020).

Nesse sentido, mediante o seguimento do protocolo proposto por Donato e Donato (2019) traçando inicialmente a questão de pesquisa e perpassando pelo planejamento da pesquisa foram identificados ao inserir as três strings de busca estabelecidas 804 (oitocentos e quatro) estudos, sendo removidos, no entanto, 797 (setecentos e noventa e sete) após leitura do título, resumo e palavras-chave, restando, portanto, 7 (sete) estudos que se referiam diretamente a temática proposta.

Ademais, em termos metodológicos, identificaram-se estudos de metodologia qualitativa, quantitativa e de métodos mistos; além de que, conforme pontuado, o maior número de artigos utilizou como amostra da pesquisa a Espanha e a China.

Dessa forma, através do presente estudo verificou-se um campo de estudo que tem demandas latentes, porém pouca produção, inclusive brasileira. Contudo, cabe

ressaltar que como limitação da pesquisa, não foi utilizada a base de dados Google Scholar, tendo em vista as recomendações dos autores do protocolo seguido. Portanto, este pode ser considerado como um possível motivo contributivo para o pequeno número de estudos encontrados.

Referências

ADAMS, R. J.; SMART, P.; HUFF, A. S. Shades of grey: guidelines for working with the grey literature in systematic reviews for management and organizational studies. **International Journal of Management Reviews**. v. 19, n. 4, p. 432-454. 2017.

BUTKOUSKAYA, V.; ROMAGOSA, F.; NOGUERA, M. Obstacles to Sustainable Entrepreneurship amongst Tourism Students: a Gender Comparison. **Sustainability**. MPDI. 2020.

CAMPILLO, A. M.; FERNANDÉZ, M. P. dél.; SANTOS, Y. F. Service-Learning for Sustainability Entrepreneurship in Rural Areas: What Is Its Global Impact on Business University Students? **Sustainability**. MPDI. 2019.

DONATO, H.; DONATO, M. Stages for undertaking a systematic review. **Acta medica portuguesa**. p. 227-235, 2019.

GARCIA, C. P.; BARAC, M. Promoting Employability in Higher Education: A Case Study on Boosting Entrepreneurship Skills. **Sustainability**, MPDI. 2020.

HALBERSTADT, J.; SCHANK, C.; EULER, M.; HARMS, R. Learning Sustainability Entrepreneurship by Doing: Providing a Lecturer-Oriented Service Learning Framework. **Sustainability**, v. 11, n. 5, p. 1217. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su11051217>. Acesso em: 24 out. 2023.

HUANG, Y.; LIU, L.; AN, L. Are the Teachers and Students Satisfied: Sustainable Development Mode of Entrepreneurship Education in Chinese Universities? **Front. Psychol.** 11: 1738. Sustainability. MPDI. 2020.

KITCHENCHAN, B. Procedures for performing systematic reviews. **Keele**, UK, Keele University, v. 33, p. 1-26, 2004.

YAN, X. GU, D.; LIANG, C.; ZHAO, S.; LU, W.; Fostering Sustainable Entrepreneurs: Evidence from China College Students' "Internet Plus" Innovation and Entrepreneurship Competition (CSIPC). **Sustainability**. MPDI. 2018.